

EFEITO DO CONSUMO DE AGROTÓXICOS NA CONSCIN (INCOERENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*, homem ou mulher, é o conjunto de sintomas decorrentes de alimentação contaminada com agroquímicos, colocando em risco a saúde, a curto, médio e longo prazo, podendo ocasionar doenças graves e dessoria.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *consumir* deriva também do idioma Latim, *consumere*, “gastar; comer; destruir; empregar; esgotar; morrer; dar cabo de; exaurir”. Apareceu no mesmo Século XIII. O elemento de composição *agro* procede do idioma Grego, *agrós*, e este derivado do idioma Latim, *agri*, “campo”. Surgiu no Século XIX. A palavra *tóxico* provém do idioma Latim, *toxicum*, “veneno em que embebiavam as setas; qualquer veneno”, e esta do idioma Grego, *toxikón*, “veneno para flechas”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Efeito da ingestão de agroquímicos na conscin*. 2. *Efeito do consumo de veneno para pragas na conscin*. 3. *Efeito da ingestão de defensivos agrícolas na conscin*.

Neologia. As 4 expressões compostas *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*, *efeito leve do consumo de agrotóxicos na conscin*, *efeito grave do consumo de agrotóxicos na conscin* e *efeito extremo do consumo de agrotóxicos na conscin* são neologismos técnicos da Incoerenciologia.

Antonimologia: 1. *Efeito do consumo de alimentos saudáveis na conscin*. 2. *Efeito do consumo de produtos orgânicos na conscin*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade dos alimentos consumidos.

Megapensologia. Eis 5 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Agrotóxicos matam pessoas*. *Agrotóxico: inevitável proibição*. *Agrotóxicos são nefastos*. *Agrotóxicos produzem doenças*. *Viva sem veneno*.

Proverbologia. Eis 2 provérbios relativos ao tema: – “Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto, e o último rio for poluído, é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro” (provérbio indígena). “Todas as flores do futuro estão contidas nas sementes de hoje”.

Ortopensatologia: – “Agricultura. A Agricultura Cosmoética é **suporte** indispensável à vida humana, em qualquer lugar intrafísico”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal dos cuidados com a saúde somática; o holopense pessoal dos cuidados com a alimentação; o holopense da Natureza enquanto laboratório da vida; os autopenses; a autopenalidade; os lucidopenses; a lucidopenalidade.

Fatologia: os alimentos tóxicos causadores de doenças graves; os impactos dos agrotóxicos na saúde dos seres vivos e no ambiente; a necessidade de preparar comida saudável sem agrotóxicos; a aprendizagem do preparo da alimentação crua; a necessidade de curar o organismo da toxidade; os alimentos sendo forma de prevenção de doenças; a relevância do conhecimento dos

sabores dos alimentos naturais; a busca pela revitalização do corpo; a necessidade de ler a composição dos produtos consumidos; a insegurança alimentar; o adoecimento causado pela toxicidade nos alimentos; a digestão pesada; a dor de cabeça contínua; o mal estomacal gerando ânsia de vômito; a alta quantidade de sódio nos alimentos industrializados; a liberação da nova geração de transgênicos cuja composição inclui o agente laranja utilizado na guerra do Vietnã; a responsabilidade dos governantes quanto à saúde dos cidadãos; a liberação de 51 agrotóxicos para uso na Agricultura (Ano-base: 2020); a importância de os produtores oferecerem alimentos sem veneno; a necessidade de investigar novos produtos sem agrotóxicos; as oportunidades de reivindicar no dia a dia os direitos à alimentação digna; o interesse pelas questões planetárias; a importância de a produção de alimentos não agredir a saúde do solo e da Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as desassimilações energéticas; a autodesassedialidade; os encontros extrafísicos amparados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo alimentação saudável–pensividade sadia*; o *sinergismo alimentação tóxica–sedentarismo*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* ao rejeitar agrotóxicos; o *princípio de recusar alimento tóxico*; o *princípio de ter alimentos naturais por direito*.

Codigologia: o *código pessoal de coerência cosmoética*; a cláusula de evitação de alimentos tóxicos no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a autorresponsabilidade alimentar enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: a *teoria dos danos dos agrotóxicos na saúde da conscin*; a *teoria de os alimentos tóxicos produzirem doenças no ser humano*.

Tecnologia: a *técnica do conhecimento sobre alimentação saudável*; a *técnica de alimentação viva ou crua*; a *técnica da reciclagem alimentar*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* sopesando a escolha alimentar.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico*; o *voluntário preocupado com alimentação saudável*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colegio Invisível da Dessomatologia*.

Efeitologia: o *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*; o *efeito da ingestão de alimentos tóxicos exigindo a desassimilação*.

Neossinapsologia: as *neossinapses produzidas na autorreciclagem*; as *neossinapses geradas na frequência às dinâmicas parapsíquicas*.

Ciclologia: o *ciclo órgãos exercendo a função–soma equilibrado–saúde garantida*.

Enumerologia: as informações alimentares; os posicionamentos dietéticos; os nutrientes necessários; as decisões gastronômicas; os alimentos importantes; a nutrição acertada; o corpo equilibrado.

Binomiologia: o *binômio alimentação orgânica–exercício físico adequado*; o *binômio comida tóxica–corpo doente*.

Interaciologia: a *interação objetivos–reflexão–ação*; a *interação informação nutricional–nutrição saudável*.

Crescendologia: o *crescendo corpo nutrido–soma equilibrado*.

Trinomiologia: o *trinômio informação–pesquisa–ação*.

Polinomiologia: o *polinômio produtos naturais–alimentos orgânicos–nutrição sem perda de minerais–organismo saudável*.

Antagonismologia: o *antagonismo cultivo orgânico / cultivo com agrotóxico*; o *antagonismo alimento saudável / alimento nocivo*; o *antagonismo malestar / bem-estar*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin comer alimentos com agrotóxicos apesar das informações amplamente disponíveis sobre o tema*; o *paradoxo de a conscin saber poder adoecer mas não deixar de comer alimentos tóxicos*.

Politicologia: a necessidade de políticas eficientes de regulação e controle de agrotóxicos; a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNARA); a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO); a política de proteção ao meio ambiente da *Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural* (AGAPAN); as políticas para beneficiar aos cidadãos quanto à alimentação saudável.

Legislogia: o *Projeto de Lei N. 6.670 / 2016* para redução de agrotóxicos da *Associação Brasileira de Saúde Coletiva* (ABRASCO); o *Projeto da Lei do Veneno N. 6.299 / 2002*.

Filiologia: a conscienciografia; a decidografia; a neografia; a pesquisografia; a reciclografia.

Fobiologia: a fobia pelos vegetais orgânicos; a fobia pelas frutas orgânicas; a fobia pela comida saudável.

Sindromologia: a *síndrome do estresse crônico*.

Maniologia: a mania de não pesquisar os alimentos bons para o corpo; a mania de comer sobremesas com enorme quantidade de açúcar; a mania de seguir usando leite após os 10 anos de idade.

Mitologia: o *mito de os alimentos de melhor aspecto serem os melhores*.

Holotecologia: a somatoteca; a hemeroteca; o cosmogramoteca.

Interdisciplinologia: a Incoerenciologia; a Nutrologia; a Somatologia; a Psicologia; a Holossomatologia; a Psiquiatria; a Ortopensenologia; a Mentalsomatologia; a Recexologia; a Medicina; a Consciencioterapia; a Conscienciometria.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin investigadora; a conscin autorreeducadora.

Masculinologia: o cognopolita; o amparador intrafísico; o pesquisador; o intelectual; o reciclante existencial; o tenepessista; o voluntário; o nutricionista; o agricultor; o produtor; o comprador; o consumidor.

Femininologia: a cognopolita; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a intelectual; a reciclante existencial; a tenepessista; a voluntária; a nutricionista; a agricultora; a produtora; a compradora; a consumidora.

Hominologia: o *Homo ignorantisticus*; o *Homo sapiens somaticus*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito leve do consumo de agrotóxicos na conscin* = o resultante da escolha alimentar com menos probabilidade de adoecimento; *efeito grave do consumo de agrotóxicos na conscin* = o resultante da alimentação toxificada provocando distúrbios somáticos sérios, porém reversíveis; *efeito extremo do consumo de agrotóxicos na conscin* = o resultante da alimentação patológica e abusiva provocando doenças irreversíveis e levando à dessoria.

Culturologia: a cultura da irreflexão; a cultura da falta de informação; a cultura da falta de pesquisa pessoal; a cultura da dispersão; a cultura do desperdício do tempo.

Alerta. De acordo com dados oficiais, entre 2007 e 2017, foram notificados 40.000 casos de intoxicação aguda e 1.900 mortes pelo consumo de alimentos com agrotóxicos no Brasil. Contudo, em 22.07.2019, foram liberados para uso nos campos brasileiros 51 agroquímicos (28 medianamente tóxicos, 17 extremamente tóxicos e 1 altamente tóxico) totalizando 262 novos produtos autorizados.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do consumo de agrotóxicos na conscin*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente de saúde consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agrotóxico:** Ecologia; Nosográfico.
03. **Alcoolismo:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Angústia humana:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Antifisiologia humana:** Parafisiologia; Nosográfico.
07. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Autocontrole somático:** Somatologia; Neutro.
09. **Autorresponsabilidade somática:** Autocompletismologia; Neutro.
10. **Binômio autoconformismo-autoinconformismo:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Conflito social:** Sociologia; Nosográfico.
12. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciologia; Homeostático.
13. **Medida justa:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
14. **Microbiota:** Interdependenciologia; Neutro.
15. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.

O EFEITO DO CONSUMO DE AGROTÓXICOS NA CONSCIN É PREJUDICIAL À SAÚDE HOLOSSOMÁTICA, PROVOCANDO DANOS LEVES, LESÕES E ATÉ SEQUELAS IRREVERSÍVEIS, PODENDO OCASIONAR A DESSOMA PREMATURA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a importância de alimentar-se com produtos naturais orgânicos? Valoriza tal atitude para manter o holossoma equilibrado e saudável?

Bibliografia Específica:

1. **Barreto**, Adalberto de Paula; *Quando a Boca Cala, os Órgãos falam...*; 400 p.; 20 x 14 cm; br.; LCR; Fortaleza, CE; 2012; páginas 51 a 389.
2. **Gonzalez**, Alberto Peribañez; *Cirurgia Verde: Conquiste a Saúde pela Alimentação à Base de Plantas*; 508 p.; 3 seções; 7 caps.; 244 refs.; 2 anexos; 23 x 15,5 x 3,2 cm; br.; Alaúde ; São Paulo, SP; 2017; páginas 31 a 137.
3. **Idem**; *Lugar do Médico é na Cozinha*; pref. Celio Mendez; 320 p.; 3 seções; 24 x 17 cm; br.; Rio Societade Cultural Ltda.; Rio de Janeiro; 2011; páginas: 30 a 35, 38 a 40, 43 a 46 e 70 a 71.
4. **Monteiro**, Rosália; Org.; *A Coragem de Ser Você Mesmo*; 372 p.; 14 caps.; 42 refs.; 22 x 16 x 3 cm; br.; Epicon; 2000; Rio de Janeiro, RJ; páginas: 19 a 29 e 81 a 107.
5. **Vieira**, Waldo; *Lexico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 63 e 1.061.

6. **Weil, Pierre; & Tompakow, Roland; Org.;** *O Corpo fala*; 288 p.; 17 caps.; 20 x 14 cm; br.; Petrópolis; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 39 a 45, 61 a 69 e 219 a 245.

Webgrafia Específica:

1. **ABRASCO;** Associação Brasileira de Saúde Coletiva; *Os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde*; disponível em: <<https://abrasco.org.br/dossieagrotoxicos>>; acesso em: 12.02.20.

2. **Globo Rural; Brasil registra 40 mil Casos de Intoxicação por Agrotóxicos em uma Década; disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2019/03/31/brasil-tem-40-mil-casos-de-intoxicacao-por-agrotoxicos-em-uma-decada.ghtml>>; acesso em: 20.03.20.**

M. M. L.